



CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA

São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia adotarão fracionamento das doses da vacina

Janeiro de 2018



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Medida será adotada em áreas definidas em conjunto com os três estados e municípios



Será utilizada **dose fracionada e padrão** para alguns públicos na campanha de vacinação



Estratégia está em consonância com as recomendações da **OMS** para intensificação vacinal, **em curto prazo de tempo**, em áreas populosas com risco de expansão da doença



Vacinação fracionada já foi utilizada na África por recomendação da OMS e interrompeu a transmissão da doença

- ✓ Na República Democrática do Congo, o fracionamento das doses foi adotado em 2016. A iniciativa protegeu a população e interrompeu a epidemia
- ✓ 7,8 milhões de pessoas foram vacinadas por meio do fracionamento
- ✓ Campanha foi realizada **em 15 dias**



Dose fracionada tem mostrado a mesma proteção que a dose padrão



- ✔ Estudo realizado por Bio-Manguinhos/Fiocruz aponta a presença de anticorpos contra febre amarela, **após 8 anos**, semelhante ao observado com a dose padrão neste mesmo período. Estudos em andamento continuarão a avaliar a proteção posterior a esse período
- ✔ Na revisão de estudos sobre a utilização da dose fracionada, a OMS constatou não haver **inferioridade na resposta imune**

Serão investidos R\$ 54 milhões para reforçar a campanha de vacinação contra a febre amarela

São Paulo:

R\$ 15,8 milhões liberados em dezembro de 2017

Rio de Janeiro:

R\$ 30 milhões previstos para serem liberados em janeiro

Bahia:

R\$ 8,2 milhões previstos para serem liberados em janeiro

Meta é vacinar 95% de 19,7 milhões de pessoas nos estados de SP, RJ e BA



São Paulo:

53 municípios e 6,3 milhões pessoas



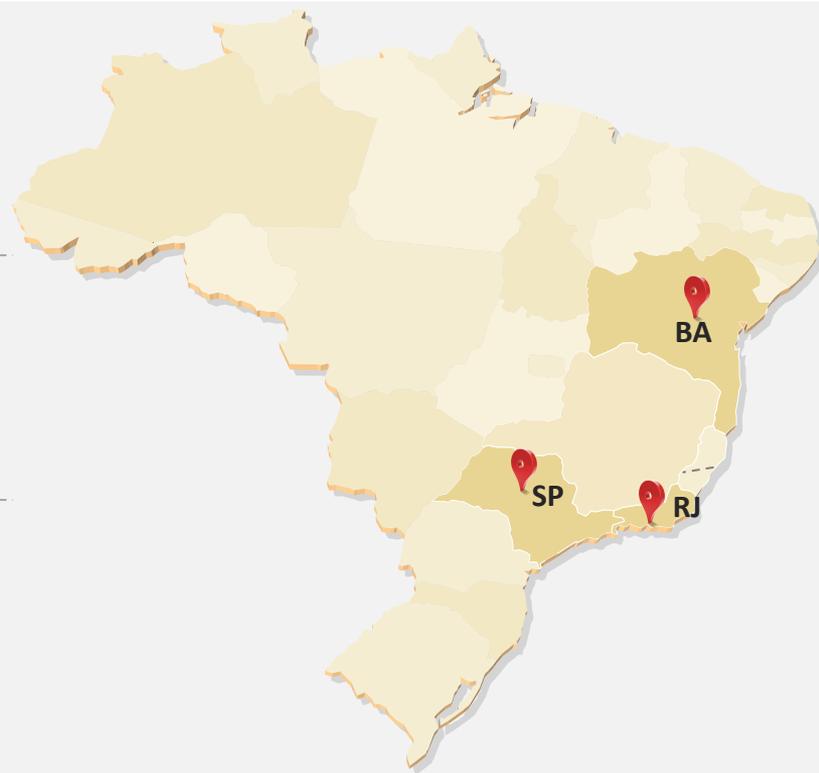
Rio de Janeiro:

15 municípios e 10 milhões pessoas



Bahia:

8 municípios e 3,3 milhões pessoas

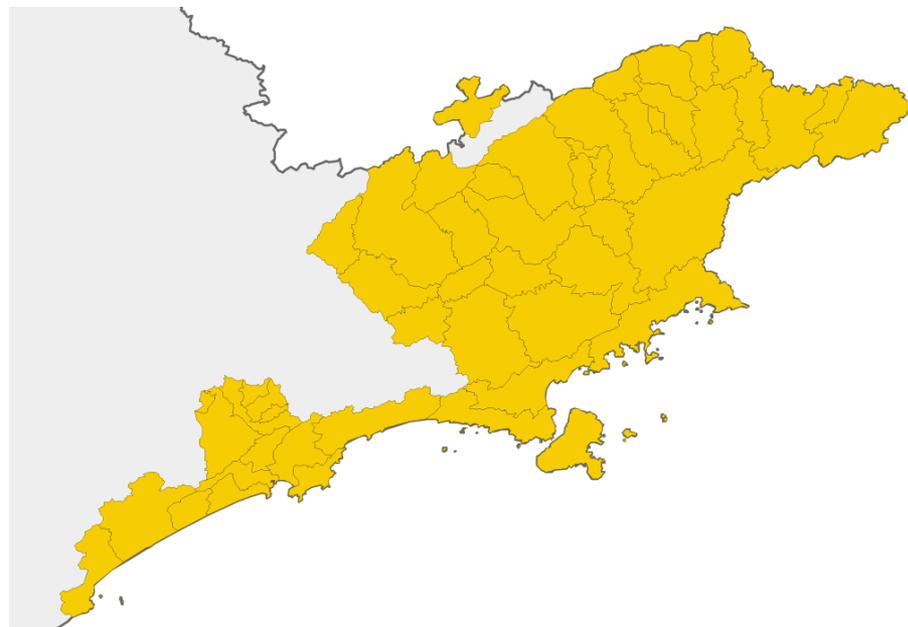


Período da Campanha em SP:

3 a 24 de fevereiro

Aparecida	Jacareí	Rio Grande da Serra
Arapeí	Jambeiro	Roseira
Areias	Lagoinha	Santa Branca
Bananal	Lavrinhas	Santo André
Bertioga	Lorena	Santos
Caçapava	Mauá	São Bento do Sapucaí
Cachoeira Paulista	Mongaguá	São Bernardo do Campo
Canas	Monteiro Lobato	São José do Barreiro
Caraguatatuba	Natividade da Serra	São José dos Campos
Cruzeiro	Paraibuna	São Luís do Paraitinga São Paulo
Cubatão	Peruíbe	São Sebastião
Cunha	Pindamonhangaba	São Vicente
Diadema	Piquete	Silveiras
Guaratinguetá	Potim	Taubaté
Guarujá	Praia Grande	Tremembé
Igaratá	Queluz	Ubatuba
Ilhabela	Redenção da Serra	
Itanhaém	Ribeirão Pires	

DIA D em SP:
3 e 24 de fevereiro

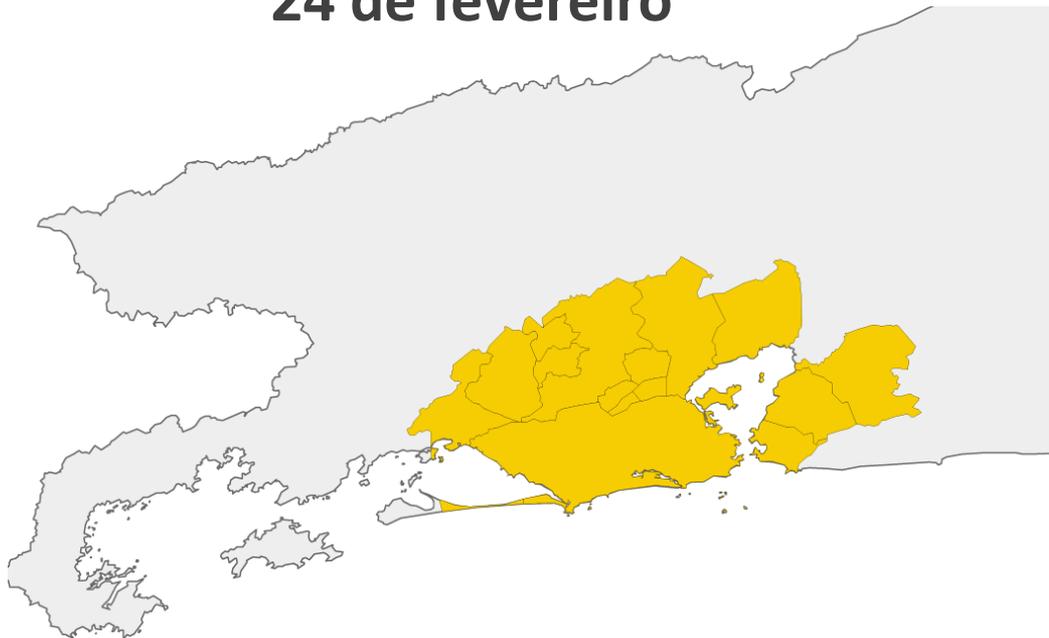


Período da Campanha no RJ:

19 de fevereiro a 9 de março

Belford Roxo
Duque de Caxias
Itaboraí
Itaguaí
Japeri
Magé
Mesquita
Nilópolis
Niterói
Nova Iguaçu
Queimados
Rio de Janeiro
São Gonçalo
São João de Meriti
Seropédica

DIA D no RJ:
24 de fevereiro



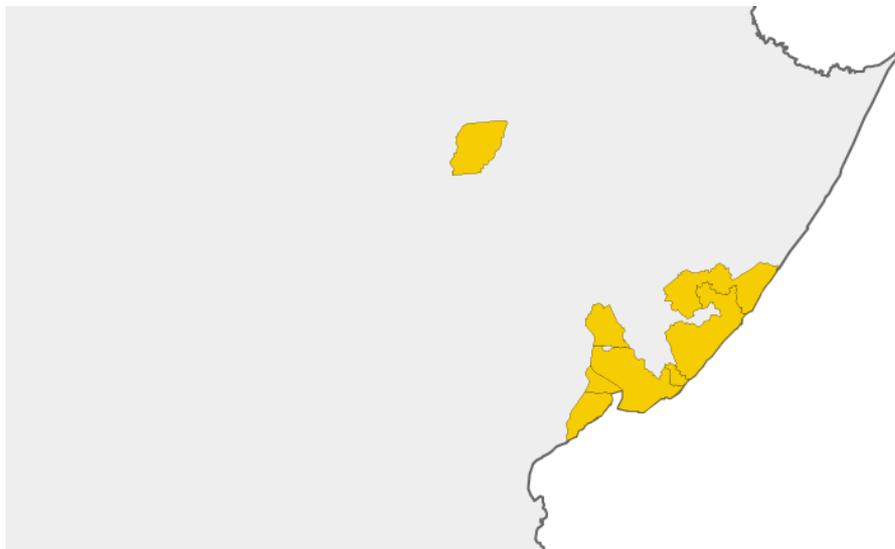
Período da Campanha na BA:

19 de fevereiro a 9 de março

Camaçari
Candeal
Itaparica
Lauro de Freitas
Mata de São João
Salvador
São Francisco do Conde
Vera Cruz

DIA D na BA:

24 de fevereiro

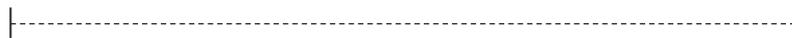


População a ser vacinada

UF	População		
	Total	Receberá a dose padrão	Receberá a dose fracionada
São Paulo	6.306.398	1.446.210	4.860.188
Rio de Janeiro	10.075.549	2.394.055	7.681.494
Bahia	3.362.802	813.668	2.549.134
Total	19.744.749	4.653.933	15.090.816

Ministério da Saúde disponibilizará 15,2 milhões de seringas para fracionamento aos estados

UF	Seringas
São Paulo	5.000.000
Rio de Janeiro	7.700.000
Bahia	2.550.000
Total	15.250.000



A diferença da seringa padrão para a fracionada está no volume (0,1 ml)



Brasil está preparado para o fracionamento da vacina

- ✓ Capacitação dos profissionais ocorrerá em janeiro nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia
- ✓ A campanha será realizada **apenas em localidades com evidência de circulação do vírus** (caso humano, epizootia em primatas não humanos ou vetores infectados) **e com risco elevado de transmissão da febre amarela**

Vacinação com dose fracionada é recomendada a partir de 2 anos de idade



Os serviços de saúde estão sendo preparados para organização da logística de aplicação da dose padrão e da dose fracionada



Um frasco de 5 doses pode vacinar até 25 pessoas e um frasco de 10 doses pode vacinar até 50 pessoas



Idosos deverão ter avaliação dos serviços de saúde

Será colocado selo na caderneta de vacinação informando a dose fracionada



Vacina: Febre Amarela dose fracionada (0,1ml).

Data vac.: __/__/201__.

Lote: _____.

Lab.: Bio-Manguinhos

Ass: _____.

***1 Esta dose não é válida para emissão do Certificado Internacional de Vacinação contra Febre Amarela.**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



A dose padrão continuará sendo administrada em alguns grupos por falta de estudos específicos

- ✓ Crianças de 9 meses a menores de 2 anos de idade
- ✓ Pessoas com condições clínicas especiais (vivendo com HIV/AIDS; após término de tratamento com quimioterapia; doenças hematológicas; entre outras) após avaliação do serviço de saúde
- ✓ Gestantes
- ✓ Viajante internacional (com apresentação do comprovante de viagem no ato da vacinação)



Vacinação não é recomendada para todos, pois pode causar eventos adversos.

É preciso ficar atento às contraindicações:

» Pacientes em tratamento de câncer e pessoas com imunossupressão

» Pessoas com reação alérgica grave à proteína do ovo.

Doação de sangue:



A vacinação contra febre amarela impede a doação de sangue por um período de quatro semanas.



As pessoas devem realizar a doação de sangue antes da vacinação para manutenção dos estoques de hemocomponentes.

A vacinação de rotina continua nas demais áreas do país



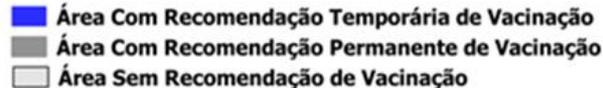
Pessoas que vivem nas áreas de recomendação e nunca tomaram a vacina ao longo da vida



Pessoas que irão viajar para as áreas de recomendação



Viajantes internacionais



Ministério da Saúde aumentou a oferta da vacina em 2017: 46,3 milhões de doses

Além das **33,6 milhões de doses extras** para SP, RJ, ES, MG e BA, foram enviadas **12,7 milhões de doses na rotina** para todos os estados



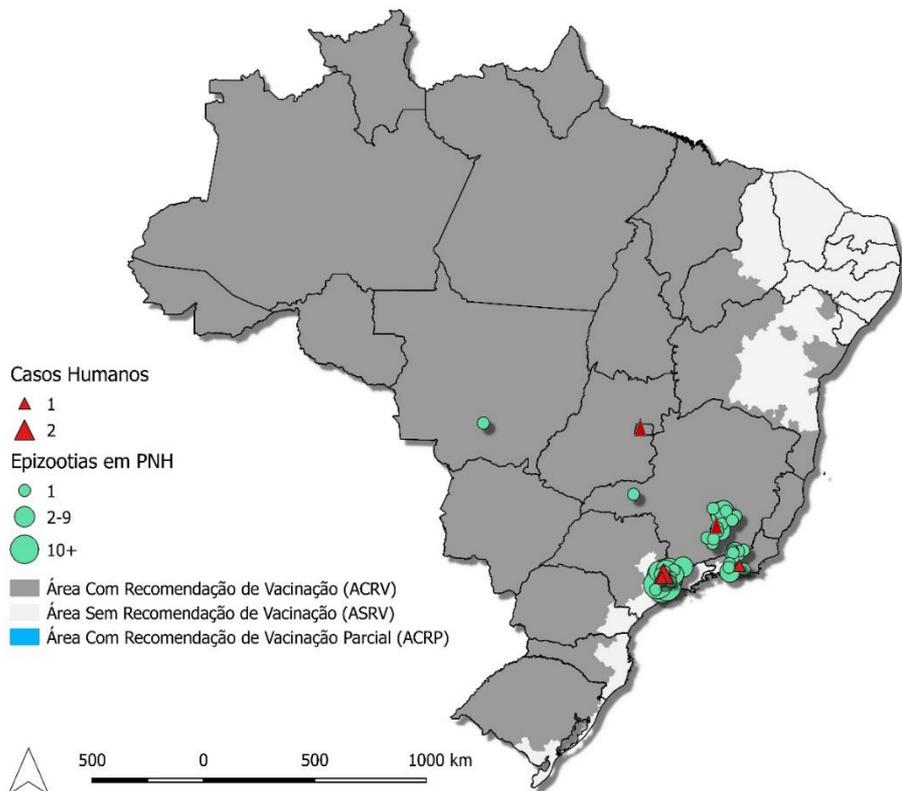
Em 2017, 85% da população do Espírito Santo foi vacinada



Ministério da Saúde já distribuiu vacina para garantir a vacinação de 100% da população do estado



Após o surto do 1º semestre de 2017, 11 casos de febre amarela silvestre foram confirmados



11 casos confirmados:

- SP (8); MG (1); RJ (1) e DF (1)
- 278 descartados;
- 92 em investigação.

4 óbitos confirmados:

- SP (2), DF (1) e MG (1)

358 epizootias confirmadas

*Dados até 08/01/2018

Febre amarela é uma doença sazonal, por isso, é necessário manter ações para evitar novo surto

- ✓ Avaliar periodicamente as coberturas vacinais dos municípios com recomendação e vacinar as populações prioritárias
- ✓ Orientar viajantes com destino às áreas com recomendação sobre a importância da vacina
- ✓ Notificar e investigar todos casos suspeitos em humanos e as epizootias detectadas



Divulgação da campanha de vacinação



Slogan: “Informação para todos, vacina para quem precisa”



O enfoque também será para a segurança e eficácia da vacina de febre amarela fracionada

Em São Paulo a previsão de início da veiculação da campanha é no dia 29 de janeiro. Já na Bahia e Rio de Janeiro, a campanha passará a ser transmitida no dia 14 de fevereiro

FEBRE AMARELA

Informação pra todos, vacina pra quem precisa.

Se você nunca tomou a vacina, procure uma unidade de saúde mais próxima e vacine-se. Não perca o prazo da vacinação. Quem já foi vacinado está protegido, desde que tenha o comprovante de vacinação.

DOSE FRACIONADA	OBSERVAÇÃO:
Pessoas a partir de 02 anos de idade, inclusive idosos* e indígenas	- 2ª dose deve ser tomada 8 anos após a 1ª. - Não indicada a pessoas que apresentem condições clínicas especiais.
DOSE PADRÃO	OBSERVAÇÃO:
Crianças de 9 meses a menores de 2 anos de idade	
Gestantes	Gestantes que residem em áreas de risco.
Viajante internacional	Se houver necessidade de emissão do Certificado Internacional de Vacinação e Profilaxia (CIVP), deverá apresentar o comprovante de viagem no ato da vacinação.
Pessoas que apresentarem condições clínicas especiais	<ul style="list-style-type: none">- Pessoas com exame HIV positivo, assintomáticas e que apresentem o LT-CD4 > 350 células/mm³, poderá ser utilizado o último exame de LT-CD4 (independentemente da data), desde que a carga viral atual (menos de seis meses) se mantenha indetectável.- Pessoas após término de tratamento com quimioterapia (venosa ou oral) e sem previsão de novo ciclo: administrar a vacina após três meses do término da quimioterapia, pessoas que tiveram uso de medicamento anti-célula B e fluorocortona, aguardar seis meses de intervalo.- Pessoas submetidas à transplante de células-tronco hematopoiéticas: administrar a vacina a partir de 24 meses após o transplante, se não houver doença de enxerto versus hospedeiro e/ou recidiva da doença de base e/ou uso de imunossupressor.- Síndrome Mieloproliferativa Crônica: administrar a vacina se houver padrão laboratorial estável e neutrófilos acima de 1500 células/mm³.- Síndrome Linfoproliferativa: administrar a vacina três meses após o término da quimioterapia (exceto no caso de uso de medicamento anti-célula B, quando o intervalo deve ser de seis meses).- Doenças hematológicas:<ul style="list-style-type: none">- Hemofilia e doenças hemorrágicas hereditárias: administrar a vacina conforme orientação do Calendário Nacional de vacinação. Recomenda-se o uso de gelo antes e depois da aplicação da vacina.- Doença Falciforme: sem uso de hidroxiureia, administrar a vacina conforme o Calendário Nacional de vacinação em uso de hidroxiureia, administrar a vacina somente se a contagem de neutrófilos for acima de 1500 células/mm³.

Se você for doador de sangue, deve doar antes de tomar a vacina.
Se vacinado, aguardar 28 dias para fazer a doação.

Mediante análise do serviço de saúde.

Para mais informações, acesse saude.gov.br/febreamaravela

Ministério da Saúde continua a monitorar epizootias para ação rápida contra febre amarela



O registro de macacos mortos ou doentes é de extrema importância para a vigilância, pois permite a identificação precoce dos indícios de transmissão do vírus



Foi feita ação conjunta com Ministério do Meio Ambiente, Ibama, ICMbio e Sociedade Brasileira de Primatologia para campanha de conscientização sobre o tema



Rede de Referência Laboratorial para epizootias



Instituto Evandro Chagas (IEC), Instituto Adolfo Lutz (IAL), Fiocruz/RJ e Laboratório de Patologia da Universidade de Brasília (UnB)



A partir do recebimento das amostras no laboratório, o resultado será liberado em 15 dias

Página no Portal da Saúde reúne todas as informações sobre a doença

-  Informe Epidemiológico
-  Mapa com a área de recomendação de vacina
-  Orientações para gestores, profissionais de saúde e população

saude.gov.br/febreamarela



CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA

São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia adotarão fracionamento das doses da vacina

Janeiro de 2018



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

